

10 passos para fugir de crimes nas redes sociais



Nesse período de início de ano as redes sociais estão mais animadas que nunca, com postagens de viagens, decisões para o novo ano, passeios e festas. Tudo muito legal e animado, contudo, junto com essa movimentação também aumentam os riscos de ser hackeado ou sofrer golpes e crimes que usam esses meios.

A questão de segurança das informações pessoais nas redes sociais ganha uma abrangência muito maior se pensarmos que isso pode impactar tanto em nossa vida online como offline. Os riscos chegam ao extremo de pessoas terem suas casas furtadas em períodos de viagens, sendo que os ladrões utilizam das informações compartilhadas para saber que esses locais estão vazios.

Isso sem contar de que esses criminosos podem saber onde encontrar as pessoas, entendem a vida intima, sabem de informações de almoços em restaurantes, viagens, localização de casa, caminho do trabalho e bens que possuem como carros, motos e até joias.

Além disso, existem a preocupação de dados que podem ser obtidos, como CPF, contas bancárias e dados que podem ser hackeados. Existe também a possibilidade do perfil do usuário ser sequestrado, podendo usar de forma prejudicial ou pedir resgate para devolver.

Isso pode ocorrer utilizando avançadas tecnologias, mas na maioria das vezes são erros simples dos usuários, como acessar as redes sociais em locais de redes compartilhadas ou mesmo inserir senhas de fácil descobrimento, acredite, existem pessoas que ainda usam a senha “123456”.

Infelizmente estamos expostos e os riscos são grandes, mas é possível minimizar esse impacto e para isso existem algumas ações simples:

1. Evite passar informações prévias sobre viagem e passeios que irá realizar, bem como tomar cuidado ao marcar o local onde está;
2. Altere constantemente as senhas das redes sociais e busque sempre que essas não sejam simples;
3. Utilize todas as ferramentas de segurança que essas redes disponibilizam, como é o caso de autenticação dupla ou tripla, por meio de SMS ou aplicativos do Google e outros.
4. Evite utilizar redes públicas para acessar redes sociais e, principalmente, não acesse nada em dispositivos que não sejam seu ou de pessoas de confiança;
5. Evite aceitar qualquer pedido de amizade e cuidado com as amizades em redes sociais, muitas vezes quem está do outro lado não é que se pensa;
6. Evite postagens que passem informações pessoais (até nome completo) e dados como telefone

- ou conta bancária. Proteja também a imagens das crianças nas redes sociais
7. Ao sair da rede social o ideal é sempre deslogar da mesma, nunca deixe aparelhos abertos ou sem senha, nem para ‘ir ao banheiro’, sempre trave. Também proteja seus aparelhos com senhas que não sejam simples;
 8. Em caso de empresas ou influencer é fundamental possuir políticas de uso de redes sociais e ter termos de responsabilidades para que as pessoas que vão cuidar assinem quando houver terceirização;
 9. Não clique em links ou botões e nada que seja suspeito, mesmo que a pessoa seja de confiança, e suspeite sempre de alguém pedindo informações pessoais e empréstimos, compra e vendas;
 10. Caso tenha parentes que não tenham tanto conhecimento sobre o tema, explique e mostre os caminhos para se protegerem.

Redes sociais são caminhos para o entretenimento e ninguém quer impedir os outros de usar. Mas é sempre importante alertar sobre os cuidados. Isso irá proteger a todos e até mesmo a imagem das pessoas, que é algo também muito valioso.

Afonso Moraes, sócio fundador e [CEO da Moraes Advogados Associados](#) e Especialista em Recuperação de Crédito e Fraudes Digitais

<https://territoriopress.com.br/noticia/1862/10-passos-para-fugir-de-crimes-nas-redes-sociais> em 19/02/2026 00:04